

eleva, da beneficência que restaura ou da fraternidade que sublima.

Atendamos aos deveres que as circunstâncias nos atribuem, acalentando ideais de melhoria, mas aprendamos a contentar-nos com o que temos, sem ambicionar o que não possuímos, em matéria de aquisições passageiras, a fim de conquistarmos, sem atritos desnecessários, os talentos que nos faltam.

Ainda não se viu homem no mundo, cercado de tesouros infrutíferos, que se livrasse, tão-somente por isso, das leis que regem o sofrimento e a enfermidade, a velhice e a morte.

Respeitemos os princípios divinos do bem para todos.

Confiemos, trabalhando.

Caminhemos, servindo.

“Não te deixarei, nem te desampararei” — disse-nos o Senhor.

Sim, o Senhor jamais nos deixará, nem nos desampará, mas, se não queremos experiências dolorosas, espera naturalmente que não nos releguemos à ilusão, nem lhe desprezemos a companhia.



## AO CLARÃO DA VERDADE

“Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.” — PAULO.

(Efésios, 5:8.)

CURIOSAS estatísticas mencionam aproximadamente as quotas de tempo que a criatura humana despende com a vigília e com o sono, com o trabalho e com o entretenimento.

Muito importante para cada um de nós, porém, um balanço pessoal, de quando em quando, acerca das horas gastas com lamentações prejudiciais.

Óbvio que quase todos nós atravessamos obscuros labirintos, antes de atingirmos adequado roteiro espiritual.

Em múltiplas circunstâncias, erros e enganos povoaram-nos a mente com remorsos e arrependimentos tardios.

Isso, todavia, não justifica chôro estanque.

Motorista sensato não larga um carro,atravancando a pista, porque haja perdido os freios ou sofrido desajustes. O desleixo deporia contra él, acrescendo-se,

ainda, a circunstância de criar, com isso, perigoso empêço ao trânsito.

É possível tenhamos estado em trevas até ontem...

Provavelmente, quedas temerosas ter-nos-ão assinalado experiências transcorridas...

Achávamo-nos, contudo, na condição do viajor que jornadeia circulado de sombras, tropeçando aqui e além, sem o preciso discernimento. Hoje, no entanto, que tudo se faz claro em derredor, fujamos de dramatizar desencantos ou fixar desacertos, através de queixas e recriminações que complicam e desajudam, ao invés de simplificar e auxiliar.

Assevera Paulo, refletidamente: "Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz do Senhor; andai como filhos da luz."

Raras pessoas conseguirão afirmar que desconhecem as tentações e os riscos do nevoeiro, mas todos nós, presentemente transformados ao clarão da verdade, podemos caminhar trilha adiante, renascidos na alvorada do conhecimento superior para o trabalho da luz.



## EXEMPLIFICAR

"Respondendo, então, disse-lhes Jesus:  
"Ide e anunciai..."

(LUCAS, 7:22.)

ATRAVÉS de tôdas as nações, o homem levanta realizações notáveis, nas quais se lhe exalta o egoísmo inteligente.

Em tôda a parte, repontam obras suntuárias, solicitando moderação e corrigenda, para que o abuso de poucos não agrave as aflições e as necessidades de muitos.

Entretanto, porque o raciocínio rogue confrontações claras para estudos corretos, reconheçamos o realce, quanto vazio e por vêzes ruinoso, de semelhantes cometimentos.

Ninguém nega a amenidade do edifício caprichosamente construído para festas inúteis, embora não se lhe possa louvar o destino.

É indiscutível a preciosidade do iate de luxo, não obstante seja tão-somente dedicado ao excesso.